



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS E ESTRUTURAIS DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS TROPICAIS DURANTE O ESTABELECIMENTO NO CERRADO BRASILEIRO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**GURGEL; Antonio Leandro Chaves <sup>1</sup>, DIFANTE; Gelson dos Santos <sup>2</sup>, COSTA; Carolina Marques <sup>3</sup>, TONHÃO; Gustavo Henrique <sup>4</sup>, LIMA; Pâmella Cristina da Silva <sup>5</sup>**

### RESUMO

A compreensão das alterações morfológicas e estruturais de cultivares forrageiras quando submetidas a diferentes condições edafoclimáticas permite identificar os mecanismos de adaptação destas ao meio e auxilia na escolha de cultivares com estabelecimento mais vigoroso. O objetivo foi avaliar as características morfogênicas e estruturais de gramíneas forrageiras tropicais durante o estabelecimento no Cerrado brasileiro. O experimento foi conduzido na Fazenda Escola da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no município de Terenos, MS, de 15 de dezembro de 2020 a 19 de fevereiro de 2021. Três cultivares de *Brachiaria* (Paiaguás, Ipyporã e Marandu) e duas de *Panicum* (Quênia e Tamani) foram distribuídas aleatoriamente em um delineamento em blocos casualizado com quatro repetições. A área experimental (3,14 hectares) foi dividida em quatro blocos. Cada bloco foi composto por cinco parcelas de dimensões de 1568,0 m<sup>2</sup>. A semeadura foi realizada a lanço utilizando 12 kg de sementes puras viáveis por hectare. As avaliações iniciaram 30 dias após a semeadura e perduraram até os 65 dias. Foram marcados três perfilhos por parcela experimental, para a determinação de suas características morfogênicas e estruturais. A cada sete dias foram tomadas as medidas de altura do pseudocolmo, do perfilho estendido, e do comprimento de cada folha, para estimar-se as seguintes variáveis: taxa de aparecimento de folhas (TApF, folhas perfilho-1 dia-1); Filocrono (dias folha-1 perfilho-1); taxa de alongamento de folhas (TAIF, cm perfilho-1 dia-1); taxa de alongamento de colmo (TAIC, cm perfilho-1 dia-1); comprimento final da folha (CFF, cm perfilho-1); taxa de senescência de folhas (TSeF, cm perfilho-1 dia-1) e duração de vida das folhas (DVF, dias). Os dados foram submetidos à análise de variância e o efeito de cultivar foi testado pelo teste de Tukey a um nível de significância de 5%. Não houve diferença entre as cultivares quanto a DVF, com média e erro-padrão de 33,23 ± 2,41 dias. As cultivares Ipyporã e Marandu apresentaram as maiores TApF (0,18 e 0,17 folhas perfilho-1 dia-1, respectivamente) em comparação com a cultivar Tamani (0,13 folhas perfilho-1 dia-1), enquanto as cultivares Paiaguás (0,16 folhas perfilho-1 dia-1) e Quênia (0,15 folhas perfilho-1 dia-1) obtiveram valores intermediários. O Filocrono diferiu (P=0,0355) entre Tamani e Ipyporã, com maior (8,1 dias folha-1 perfilho-1) e menor (5,7 dias folha-1 perfilho-1) valor para essas cultivares, respectivamente, as demais cultivares obtiveram valores intermediários. As menores TAIF foram observadas nas cultivares Paiaguás, Ipyporã e Tamani, e a maior, na cultivar Quênia, que por sua

<sup>1</sup> Pós-graduando em Ciência Animal - UFMS, Antonioleandro09@gmail.com

<sup>2</sup> Professor - UFMS, gdfante@hotmail.com

<sup>3</sup> Pós-graduando em Ciência Animal - UFMS, carolinaufgd@hotmail.com

<sup>4</sup> Pós-graduando em Ciência Animal - UFMS, gustavotonhao821@gmail.com

<sup>5</sup> Graduando em Zootecnia - UFMS, pamella\_lima@ufms.br

vez foi maior que àquela observada na cultivar Marandu. Em consequência, a cultivar Quênia revelou maior CFF (64,9 cm). As cultivares Paiaguás (1,25 cm perfilho-1 dia-1) e Quênia (1,0 cm perfilho-1 dia-1) tiveram as maiores TAIC em comparação com as demais. A TSeF foi maior na cultivar Quênia (2,5 cm perfilho-1 dia-1) e menor na cultivar Marandu (1,2 cm perfilho-1 dia-1), com valores intermediários para as cultivares Paiaguás, Ipyporã e Tamani. Durante o estabelecimento as cultivares apresentam elevada renovação de tecidos, sobretudo nas cultivares Quênia e Marandu.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura e pastagens, Brachiaria, implantação, Panicum